

1837

- Lei Interpretativa do Ato Adicional: regresso conservador ao poder com Araújo Lima
- Mudança de postura dos liberais: pedidos para o fim da Regência e decreto para a coroação de Dom Pedro de Alcântara
- Justificativa: pacificar o Brasil

Clube da Maioridade

- Liberais, elementos conservadores e a facção palaciana
- 23 de julho de 1840: Dom Pedro jurou a Constituição e foi coroado imperador do Brasil
- Novembro: restauração do Conselho de Estado

Contexto histórico – século XIX

- 2ª Revolução Industrial
- Sociedades bancárias
- Classe média como fruto do meio urbano
- Proletariado, socialismos, anarquismos e sindicatos
- Unificações da Itália e da Alemanha
- Imperialismo e neocolonialismo
- América Latina: exportação de matérias-primas e dependência econômica frente a Inglaterra

Política no 2º Reinado

- Interna: estagnação e estabilidade
- Externa: ações na América Platina

Política interna

- Liberais (os antigos progressistas) eram conhecidos como Luzias e os conservadores, saquaremas
- Grupos políticos sem distinção ideológica ou de classe

Eleições do Cacete

- Julho de 1840: Gabinete Liberal
- Dissolução da Câmara de maioria conservadora e convocação de eleições para 13 de outubro
- Cacete: violências, fraudes e abusos praticados ao longo da eleição
- Exemplos: pessoas falecidas, crianças e escravos eram um contingente eleitor fantasma; presença dos papos-amarelos

Queda dos liberais

- Brigas entre ministros, vitórias dos farrapos e atritos com os ingleses (tráfico negroiro)
- Março de 1841: Gabinete Conservador
- Novembro de 1841: Conselho de Estado restaurado
- Dezembro de 1841: reforma do Código de Processo – centralização do aparato policial e judiciário nas mãos do ministério da Justiça
- Anulação das eleições do cacete e promoção de novas eleições

Liberais

- SP e MG
- Revoltas liberais
- Luís Alves de Lima e Silva pacificou as revoltas
- Os liberais foram anistiados posteriormente

- 1844: demissão dos conservadores; questões do tráfico negreiro e não conciliação com os liberais

Curiosidade

- Facção Áulica
- Políticos próximos ao imperador
- Liberais e conservadores reuniam-se às margens do Rio da Joana
- Daí o nome Clube da Joana, liderados por Aureliano Coutinho e Honório Carneiro Leão, o Marquês de Paraná
- Serão uma força política poderosa após 1848

Parlamentarismo às avessas

- Poder Moderador como instrumento de conciliação entre liberais e conservadores
- Instauração de um rodízio no poder
- 1847: criado o cargo de presidente do Conselho de Ministros, uma espécie de 1º Ministro do imperador
- Como o Senado era vitalício, as eleições eram para a Câmara com voto censitário

Curiosidade

- Os eleitores eram designados para cada eleição já que não existia título de eleitor de caráter permanente
- Algo que só será criado em 1881

Revolução Praieira

- Pernambuco, 1848
- Questão fundiária: família Cavalcanti dominava 1/3 dos engenhos da Zona da Mata
- Quem nascer em Pernambuco/deve ser desenganado/ou há de ser Cavalcanti/ou há de ser cavalgado...

- Demais famílias: Rego Barros, Souza Leão, Albuquerque Maranhão
- Essas famílias controlavam o Partido Conservador

Lavradores livres

- Sem acesso à terra
- Viviam na dependência dos grandes latifundiários e eram humilhados constantemente
- Os latifúndios eram monocultores ou improdutivos: provocava a alta do preço dos alimentos na região

“Mata marinho”

- Outro problema de Pernambuco: o domínio estrangeiro sobre o comércio
- Ingleses: controle sobre o comércio de atacado
- Portugueses: domínio sobre o comércio a retalho (emprego somente para portugueses)
- Mata marinho: depredações e saques aos comerciantes

Praieiros e liberais

- Os liberais sofriam a influência das classes médias, dentre elas, os praieiros
- Diário Novo, Rua da Praia; A Barca de São Pedro; A Verdade, A Mentira, A Voz do Brasil: jornais de oposição aos conservadores e ao Império

Revolução Praieira

- Seu início foi uma disputa entre conservadores e liberais
- Tempos depois, tornou-se um movimento popular
- 1844: domínio liberal na Assembleia Provincial

- 1845: nomeação de Chichorro da Gama como presidente da província
- Aumento da tensão provincial: conservadores descontentes, mata marinho em 1847, conflitos no campo...
- Junho de 1848, Chichorro foi substituído por um gabinete conservador

Revolução

- 07/11/1848: Borges da Fonseca, Nunes Machado e Pedro Ivo lideram a revolução
- Olinda: início da revolução que tomou a Zona da Mata
- 01/01/1849: Manifesto do Mundo

Manifesto do Mundo

- Socialismo utópico
- Sufrágio universal
- Liberdade de pensamento e de imprensa
- Nacionalização do comércio a retalho
- Extinção do Poder Moderador
- Federalismo
- Reforma do sistema de recrutamento
- Manutenção da escravidão

Fim da Revolução Praieira

- Manutenção da escravidão: radicalizou o movimento
- Nunes Machado foi morto ao tentar tomar Recife
- Borges da Fonseca retirou-se para o interior
- Pedro Ivo foi preso em Alagoas, foi transferido para o Rio de Janeiro, onde ficou preso no Forte da Laje; fugiu e faleceu de tuberculose a caminho da Europa
- 1852: os revoltosos foram anistiados

Período da Conciliação

- Fim da Revolução Praieira e do tráfico negreiro (1850)
- Gabinete da Conciliação, entre 1853 e 1858: Facção Áulica
- Fato curioso: a vitória conservadora, em 1852, quase acabou com o Partido Liberal

Gabinete da Conciliação

- Atuação decisiva de Honório Hermeto Carneiro Leão, o Marquês de Paraná
- Formação de um gabinete com conservadores e liberais
- Protestos dos conservadores
- Fim da oposição: os liberais agora fazem parte do governo imperial

Lei dos Círculos

- 1855: modificou o funcionamento da Câmara de Deputados
- Mais deputados restritos a círculos que dividiam cada província: enfraqueceu os partidos e diminuiu as demandas maiores
- Legado do Gabinete da Conciliação: Liga Progressista entre 1862 e 1868: ruptura por conta de questões externas, como a Guerra do Paraguai

Exercícios

1. (UFRGS) A Revolução Praieira foi um movimento que arregimentou oligarcas e setores empobrecidos da população pernambucana contra o Império do Brasil. Ao divulgarem o “Manifesto ao Mundo”, os rebeldes exigiam, entre outras demandas, o voto livre e universal, a independência dos poderes constituídos, o fim do Poder Moderador e o monopólio de brasileiros no comércio varejista.

Em relação aos seus ideais, é correto afirmar que os rebeldes

- a) Foram inspirados pela Revolução Francesa, eram favoráveis à centralização política no poder executivo e partidários da presença portuguesa na economia.
- b) Foram influenciados pela “Primavera dos Povos” de 1848, eram liberais e possuíam um componente antilusitano.
- c) Eram adeptos das teorias socialistas, incentivando a luta de classes e a administração centrada no poder do imperador.
- d) Lutavam contra o predomínio das oligarquias regionais, preconizavam a “revolução dos pobres” e a independência da região Nordeste.
- e) Defendiam o fim do Império, o retorno à condição colonial e o incentivo ao comércio interno.

2. (PUC-PR) O texto abaixo reproduz algumas das impressões de um viajante estrangeiro sobre Pernambuco pouco depois da eclosão da Revolução Praieira (1848-1849).

"Como a cultura da cana exige uma qualidade de terras particular [...], a maior parte dos engenhos possui vastas extensões de terrenos incultos. [...]. Ora, os proprietários se recusam a vender estes terrenos, e até a arrendá-los. Se possuídes 30 ou 40 contos de reis, então podereis comprar um engenho; mas se sois pobre, e quizerdes comprar ou arrendar algumas geiras de terra, não achareis! É isso o que faz que a população improdutiva das cidades, a classe dos solicitadores de

empregos públicos se aumente todos os dias, que os crimes contra a propriedade se tornem mais frequentes e o país se empobreça de dia em dia [...]. O poder dos grandes proprietários do interior (e este poder é grand tem por base o número desses vassallos obedientes que elles mantem nas suas terras". Adaptado de HADFIELD, W. El Brasil, el Rio de la Plata y el Paraguay vistos por un viajero en 1852. Buenos Aires: Editorial Difusam, 1943.

Além da concentração fundiária, desigualdade social e dependência econômica apontadas pelo autor, assinale a alternativa que indica corretamente outras razões para a Revolução Praieira:

- a) O domínio do comércio pelos portugueses e a decadência da economia açucareira.
- b) O domínio do Partido Liberal na província e a influência holandesa na política local.
- c) A descentralização administrativa do Segundo Reinado e as revoltas de escravos.
- d) A profissionalização do Exército e a exclusividade do comércio com a Inglaterra.
- e) A adoção do parlamentarismo e a dissolução dos partidos Liberal e Conservador naquela província.

3. (UFRGS) Das rebeliões internas ocorridas no Brasil durante o Segundo Reinado, destaca-se o sentido social da Revolução Praieira de 1848, porque:

- a) O governo rebelde aprovou uma Constituição que tornava cidadãos brasileiros os portugueses residentes no Brasil.
- b) Pelo “Manifesto ao Mundo” os revoltosos pregavam o voto livre e universal para os brasileiros.
- c) O imperador Pedro II estabeleceu uma política de conciliação, anistiando os líderes revoltosos e integrando-os ao Senado Vitalício.
- d) Entre as intenções dos revoltosos estava o desejo de livrar-se dos impostos excessivos sobre a extração do ouro.

e) O movimento visava a isentar de servir no Exército chefes de família e proprietários rurais.

4. (Enem) *Respeitar a diversidade de circunstâncias entre as pequenas sociedades locais que constituem uma mesma nacionalidade, tal deve ser a regra suprema das leis internas de cada Estado. As leis municipais seriam as cartas de cada povoação dadas pela assembleia provincial, alargadas conforme o seu desenvolvimento, alteradas segundo os conselhos da experiência. Então, administrar-se-ia de perto, governar-se-ia de longe, alvo a que jamais se atingirá de outra sorte.* BASTOS, T. A província (1870). São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1937 (adaptado).

O discurso do autor, no período do Segundo Reinado no Brasil, tinha como meta a implantação do

- a) Regime monárquico representativo.
- b) Sistema educacional democrático.
- c) Modelo territorial federalista.
- d) Padrão político autoritário.
- e) Poder oligárquico regional.

5. (Enem) *Enquanto as rebeliões agitavam o país, as tendências políticas no centro dirigente iam se definindo. Apareciam em germe os dois grandes partidos imperiais — o Conservador e o Liberal. Os conservadores reuniam magistrados, burocratas, uma parte dos proprietários rurais, especialmente do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, e os grandes comerciantes, entre os quais muitos portugueses. Os liberais agrupavam a pequena classe média urbana, alguns padres e proprietários rurais de áreas menos tradicionais, sobretudo de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.* FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1998.

No texto, o autor compara a composição das forças políticas que atuaram no Segundo Reinado (1840-1889). Dois aspectos que caracterizam os partidos

Conservador e Liberal estão indicados, respectivamente, em:

- a) Abolição da escravidão — Adoção do trabalho assalariado.
- b) Difusão da industrialização — Conservação do latifúndio monocultor.
- c) Promoção do protecionismo — Remoção das barreiras alfandegárias.
- d) Preservação do unitarismo — Ampliação da descentralização provincial.
- e) Implementação do republicanismo — Constituição da monarquia constitucional.

6. Durante o Segundo Reinado Brasileiro, que teve como imperador Dom Pedro II, as duas principais correntes que contestavam as políticas imperiais e acabaram encabeçando o golpe de 15 de novembro de 1889, acabando assim com o Segundo Reinado, foram:

- a) anarquistas e liberais
- b) federalistas e nacionalistas
- c) republicanos e militares
- d) comunistas e integralistas
- e) socialistas e milicianos.

7. (Enem 2017) *Com a Lei de Terras de 1850, o acesso à terra só passou a ser possível por meio da compra com pagamento em dinheiro. Isso limitava, ou mesmo praticamente impedia, o acesso à terra para os trabalhadores escravos que conquistavam a liberdade.* OLIVEIRA, A. U. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2009.

O fato legal evidenciado no texto acentuou o processo de

- a) reforma agrária.
- b) expansão mercantil.

- c) concentração fundiária.
- d) desruralização da elite.
- e) mecanização da produção.

8. (Enem 2019) Art. 90. As nomeações dos deputados e senadores para a Assembleia Geral, e dos membros dos Conselhos Gerais das províncias, serão feitas por eleições, elegendo a massa dos cidadãos ativos em assembleias paroquiais, os eleitores de província, e estes, os representantes da nação e província.

Art. 92. São excluídos de votar nas assembleias paroquiais:

- I. Os menores de vinte e cinco anos, nos quais se não compreendem os casados, os oficiais militares, que forem maiores de vinte e um anos, os bacharéis formados e os clérigos de ordens sacras.
- II. Os filhos de famílias, que estiverem na companhia de seus pais, salvo se servirem a ofícios públicos.
- III. Os criados de servir, em cuja classe não entram os guarda-livros, e primeiros caixeiros das casas de comércio, os criados da Casa Imperial, que não forem de galão branco, e os administradores das fazendas rurais e fábricas.
- IV. Os religiosos e quaisquer que vivam em comunidade claustral.
- V. Os que não tiverem de renda líquida anual cem mil réis por bens de raiz, indústria, comércio, ou emprego.

BRASIL. Constituição de 1824. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 4 abr. 2015 (adaptado).

De acordo com os artigos do dispositivo legal apresentado, o sistema eleitoral instituído no início do Império é marcado pelo(a)

- a) representação popular e sigilo individual.
- b) voto indireto e perfil censitário.
- c) liberdade pública e abertura política.
- d) ética partidária e supervisão estatal.

- e) caráter liberal e sistema parlamentar.

9. (Enem) *Ninguém desconhece a necessidade que todos os fazendeiros têm de aumentar o número de seus trabalhadores. E como até há pouco supriam-se os fazendeiros dos braços necessários? As fazendas eram alimentadas pela aquisição de escravos, sem o menor auxílio pecuniário do governo. Ora, se os fazendeiros se supriam de braços à sua custa, e se é possível obtê-los ainda, posto que de outra qualidade, por que motivo não hão de procurar alcançá-los pela mesma maneira, isto é, à sua custa?* Resposta de Manuel Felizardo de Sousa e Mello, diretor geral das Terras Públicas, ao Senador Vergueiro. In: ALENCASTRO, L. F. (Org.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1988 (adaptado).

O fragmento do discurso dirigido ao parlamentar do Império refere-se às mudanças então em curso no campo brasileiro, que confrontam o Estado e a elite agrária em torno do objetivo de

- a) fomentar ações públicas para ocupação das terras do interior.
- b) adotar o regime assalariado para proteção da mão de obra estrangeira.
- c) definir uma política de subsídio governamental para o fomento da imigração.
- d) regulamentar o tráfico interprovincial de cativos para a sobrevivência das fazendas.
- e) financiar afixação de famílias camponesas para estímulo da agricultura de subsistência.

10. (Enem 2011) Art. 92. São excluídos de votar nas Assembleias Paroquiais:

- I. Os menores de vinte e cinco anos, nos quais não se compreendem os casados, e oficiais militares que forem maiores de vinte e um anos, os Bacharéis Formados e Clérigos de Ordens Sacras.
- IV. Os Religiosos, e quaisquer que vivam em Comunidade claustral.

V. Os que não tiverem de renda líquida anual cem mil réis por bens de raiz, indústria, comércio ou empregos.

Constituição Política do Império do Brasil (1824).

Disponível em: <https://legislação.planalto.gov.br>.

Acesso em: 27 abr. 2010 (adaptado).

A legislação espelha os conflitos políticos e sociais do contexto histórico de sua formulação. A Constituição de 1824 regulamentou o direito de voto dos “cidadãos brasileiros” com o objetivo de garantir

- a) o fim da inspiração liberal sobre a estrutura política brasileira.
- b) a ampliação do direito de voto para maioria dos brasileiros nascidos livres.
- c) a concentração de poderes na região produtora de café, o Sudeste brasileiro.
- d) o controle do poder político nas mãos dos grandes proprietários e comerciantes.
- e) a diminuição da interferência da Igreja Católica nas decisões político-administrativas.

Gabarito:

1. B. Havia uma influência dos processos das revoluções liberais que ocorriam na Europa, dentre elas a Revolução de 1848, bem como os ideais dos socialismos, do republicanismo e do voto democrático.

2. A. Os privilégios comerciais dos portugueses e a decadência econômica do açúcar e a alta taxa de impostos serviram como fatores que levaram à eclosão da revolução.

3. B. Como influência do que ocorria na Europa, o voto universal era um dos ideais da Revolução Praieira.

4. C. O federalismo apontado no texto é um reflexo do Período Regencial e caracteriza a política do 2º Reinado.

5. D. Para os conservadores, o poder imperial deveria ser fortalecido enquanto, por outro lado, os liberais defendiam a ampliação da descentralização política nas províncias.

6. C. As forças eram os republicanos e os militares que também aderiram aos ideais republicanos.

7. C. A Lei de Terras favorecia a concentração fundiária pela exigência do documento de compra da terra, algo distante da maioria da população rural pobre do Brasil.

8. B. O voto censitário exige uma renda mínima para direito ao voto e à candidatura e possuía, segundo o texto, um caráter indireto.

9. C. A discussão gira em torno do subsídio imperial à vinda de imigrantes ao Brasil e os estímulos financeiros e propagandísticos para tal ação.

10. D. Era uma forma de restringir a participação política a uma pequena camada formada pelos grandes proprietários rurais e os grandes comerciantes.